



ÁREA CURRICULAR: Português

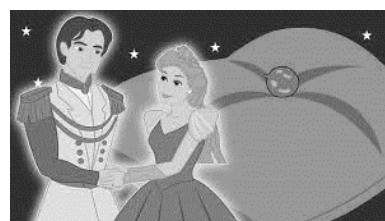
Ano: 3º

Ficha de Trabalho/Atividade nº: 3

Elaborada por: Edite Batista Pereira / Inês de Almeida Rocha Penedo

LEIA, ATENTAMENTE, AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

1. Lê o texto com atenção.



A princesa e a ervilha

Era uma vez um príncipe, herdeiro dum bonito reino, que queria casar, mas havia de ser com uma princesa verdadeira.

Para encontrar o que queria resolveu ir viajar; despediu-se dos pais e da corte, foi percorrer o mundo inteiro.

Mas, por mais que procurasse não encontrava o que queria. Princesas havia muitas, mas se eram verdadeiras ou não, isso é que ele não podia saber, porque havia sempre qualquer coisa que o deixava na dúvida.

Depois de percorrer o mundo, voltou muito desconsolado ao seu palácio, porque desejando casar com uma princesa verdadeira, em parte nenhuma a pudera encontrar.

Uma noite, estava um terrível temporal; a chuva, os relâmpagos e os trovões faziam um efeito medonho. Nisto bateram à porta do palácio com muita aflição, e o velho rei foi abrir.

Era uma princesa que procurava abrigo. Mas – Santo Deus! – em que estado se encontrava a pobre senhora, que a chuva desarranjara completamente! A água entrara-lhe pela cabeça e saía-lhe aos pés. O rei ficou admirado, não queria acreditar no que lhe diziam, mas a menina afirmou que era uma princesa verdadeira!

“Isso é o que nós amanhã vamos saber!...” pensou a velha rainha, mas não disse nada a ninguém.

Foi ao quarto que destinava à princesa, levantou toda a roupa da cama e pôs-lhe uma ervilha ao fundo. Por cima pôs-lhe vinte colchões e mais vinte acolchoados de penas, mandando deitar a princesa sobre tudo isto.

De manhã, foi ter com ela e perguntou-lhe se dormira bem:

- Mal, muito mal! – respondeu a princesa – Não preguei olho em toda a noite! Sabe Deus o que havia nesta cama! Decerto era alguma coisa muito dura, porque tenho o corpo cheio de nódoas negras. Foi uma coisa terrível!

Então a rainha foi declarar ao príncipe que era realmente uma princesa verdadeira, porque em cima de vinte colchões e de vinte acolchoados de penas sentia a ervilha que lá pusera para a experimentar. Só uma princesa verdadeira podia ter uma pele tão sensível.

O príncipe ficou muito satisfeito, porque tinha a certeza de ter encontrado, finalmente, uma princesa verdadeira. A ervilha foi levada para o museu, onde ainda se pode ver, se ninguém a tiver roubado. Olhem que isto foi uma verdadeira história.

Hans Christian Andersen, Contos de Andersen, Relógio d'Água Editores, 2007 (adaptação da Areal Editores)

2. Preenche a tabela de acordo com o que é pedido.

Quem são as personagens principais do texto?	
Onde se passa a história?	
Quando se passa a história?	

3. Assinala com um X a resposta correta para cada uma das seguintes perguntas:

a) O que aconteceu na noite de temporal?

- Na noite de temporal, uma princesa bateu à porta do palácio.
- A princesa bateu à janela do palácio.
- Na noite de temporal, uma princesa tocou à campainha do palácio.

b) Qual foi a estratégia da rainha para verificar se a princesa era, realmente, uma princesa verdadeira?

- A rainha colocou uma ervilha debaixo de trinta colchões e dez acolchoados de penas.
- A estratégia da rainha foi colocar uma ervilha debaixo de vinte colchões e vinte acolchoados de penas.
- A estratégia da rainha foi colocar uma fava debaixo de vinte colchões e vinte acolchoados de penas.

c) O que concluiu a rainha com a sua estratégia?

- A rainha concluiu que se tratava de uma falsa princesa.
- A rainha concluiu que o príncipe ficou muito insatisfeito.
- A rainha concluiu que se tratava uma princesa verdadeira.

4. Quantos parágrafos tem o texto?

5. Dos dois últimos parágrafos do texto (11º e 12º parágrafos), transcreve:

a). 1 nome comum, no masculino e plural.

b). 1 verbo da 1ª conjugação.

c). 1 nome comum, no feminino e singular.

d) 1 verbo da 2ª conjugação.

e) 1 adjetivo qualificativo, no masculino e singular.

f) 1 verbo da 3ª conjugação.

g) 1 determinante artigo indefinido.

h) 1 quantificador numeral.

Informações:

MONOSSÍLABOS -1 sílaba

DISSÍLABOS -2 sílabas

TRISSÍLABOS -3 sílaba

SINÓNIMOS: Palavras com o mesmo significado

ANTÓNIMOS: Palavras com significado oposto/contrário

6. Nas palavras abaixo, rodeia de **vermelho** os monossílabos, de **azul** os dissílabos, de **verde** os trissílabos e de **laranja** os polissílabos.

	escurecer	cansado	
sorrir			
		fraco	rei
	dia	organizado	
aberto			

7. Com as palavras do retângulo, completa a tabela.

Sinónimo de:	Antónimo de:	
residência -	barulho -	casa doce fechar
apreciar -	rir -	pesado engraçado
cerrar -	amargo -	silêncio gostar
auxiliar -	responder -	longe fim
divertido -	leve -	perguntar
distante -	início -	ajudar chorar

Bom trabalho!!

Bibliografia

ANDERSEN, H. A princesa e a ervilha. Acedido em 21 de maio de 2020 em:
<https://pt.scribd.com/document/25903743/A-Princesa-e-a-Ervilha>

ANDERSEN, H. Contos de Andersen, Relógio d`Água Editores, 2007 (adaptação da Areal Editores).

LETRAS, C. e BORGES, M. (2013). *Mini Gramática 1.º Ciclo Português: Metas Curriculares Novo Programa*. Acedido em 21 de maio de 2020 em:
<https://pt.slideshare.net/anabelamarques399/mini-gramtica>

